# Checklist (material elaborado pela Profa. Sandra Fabbri)

Checklist é uma técnica usada durante revisões técnicas formais (FTR), atividade que garante a qualidade do software. Seus objetivos são:

- Descobrir erros de função, de lógica ou de implementação para qualquer representação do software.
- Verificar que o software em questão atende aos requisitos especificados.
- Garantir que o software foi representado de acordo com padrões pré-definidos.
- Garantir que o software seja desenvolvido de maneira uniforme.
- Desenvolver projetos mais gerenciáveis.

O checklist ajuda o gerente a coordenar a reunião de FTR e ajuda cada revisor a focar nas características importantes. Os checklists devem ser aplicados a documentos de analise, projeto, codificação, e teste, focando os aspectos e defeitos comuns da fase correspondente. Por exemplo, as questões no checklist para a fase de requisitos devem apontar os problemas e defeitos que podem aparecer nos documentos de especificação de requisitos e correlatos.

Entrada: um conjunto de requisitos do novo sistema

Saída: uma lista de defeitos que devem ser corrigidos no novo sistema

Para o documento de requisitos, devem ser aplicadas as seguintes categorias de perguntas:

#### Questões Gerais:

- 1. Os objetivos do sistema foram definidos?
- 2. Os requisitos estão claros e sem ambigüidades?
- 3. É fornecida uma visão geral do sistema?
- 4. É fornecida uma visão geral das formas de operação do sistema?
- 5. O software e hardware necessários são especificados?
- 6. Se existem suposições que afetam a implementação, elas são especificadas?
- Para cada função, os requisitos foram especificados em termos de entrada, processamento e saída?
- Todas as funções, os dispositivos e as restrições são mapeados nos requisitos e viceversa?

## 1. Omissão (O):

#### 1. Funcionalidades:

- 1.1. As funções descritas são suficientes para atender os objetivos do sistema?
- 1.2. As entradas declaradas para cada função são suficientes para executar essa função?
- 1.3. Os eventos indesejados foram considerados e as respostas necessárias a eles são especificadas?
- 1.4. O estado inicial e estados especiais foram considerados? (por exemplo, inicialização do sistema, término finalização anormal, etc)

#### 2. Desempenho:

- 2.1. O sistema pode ser testado, demonstrado, analisado ou inspecionado para mostrar que satisfaz os requisitos?
- 2.2. Os tipos de dados, unidades, limites e resolução foram especificados?
- 2.3. A freqüência e volume de entrada e saída foram especificados para cada função foram especificadas?

#### 3. Interface:

- 3.1. As entradas e saídas para todas as interfaces são suficientes?
- 3.2. Foram especificado os requisitos de interface entre hardware, software pessoas e procedimentos?

#### 4. Ambiente:

4.1. Foram especificadas de forma apropriada as funcionalidades de interação entre hardware, software com o sistema?

# 2. Fato incorreto (FI):

- 2.1. Todas as funções descritas são necessárias para atingir os objetivos do sistema?
- 2.2. Todas as entradas da função, para cada função, são necessárias para executar a função?
- 2.3. As entradas e saídas para todas as interfaces são necessárias?
- 2.4. As saídas produzidas por uma função, para cada função, são usadas por outra função ou transferidas para a interface externa?

# 3. Inconsistência (I):

- 3.1. Os requisitos são consistentes entre si?
- 3.2. Os requisitos funcionais são consistentes com o sistema operacional?

# 4. Ambigüidade (A):

- 4.1. Cada requisito é definido de tal forma que seja discreto, sem ambigüidade, e testável?
- 4.2. Todas as transições de modo são especificadas de forma determinística?

# 5. Informações estranhas (IE):

5.1. As funções especificadas são coerentes com o sistema e com os objetivos a serem alcançados?

## 6. Miscelânea (M).

